CIRCUITO CULTURAL GANDARELA: Intercâmbios, Vivências, Saberes e Fazeres

SÍNTESE DO MAPEAMENTO

(Mestras e Mestres estão relacionados em aba própria neste site)

BARÃO DE COCAIS (46)

Adriana Dutra	Faz crochê desde os 12 anos de idade. Ama fazer crochê que é para ela uma terapia: acalma e alivia a alma.
Amanda Luíza Reis Júlio	Participa da Cia. da Alegria, grupo voluntário que se ocupa em promover a alegria das crianças através de atividades recreativas, brincadeiras, pintura facial e distribuição de guloseimas e presentes em datas festivas (como o Dia das Crianças, Natal e Ano Novo) levando alegria às crianças nos bairros da cidade. Vendem rifas para adquirir os presentes e contam com ajuda e doações da comunidade.
Ana Lúcia Dias	Produz há mais de cinco anos chup-chup Gourmet.
Ana Paula Aparecida Gomides	Ex-moradora de Socorro, comunidade totalmente evacuada porque a Vale S.A. alegou risco em barragem de rejeitos na Mina Gongo Soco, começou a fazer doces de festa como alternativa de renda. Produz bolo no pote, balas e doces para festas.
Anderson Gonçalves Ferreira	Brincante. Anima brincadeiras como Quebra potes, Corrida de saco, Corrida do ovo e várias outras na festa de São João Batista e na catequese.
Aparecida de Lourdes Gonçalves Coluna	Terapeuta. Uma das fundadoras do espaço SEMEA Harmonia e Bem-Estar, onde trabalha com terapias integrativas, promovendo o equilíbrio entre corpo, mente e espírito.
Aparecida Tereza Caetano	Conhecida como Cida Caetano, é cantora há mais de oito anos. Está presente nas plataformas digitais.
Célia Sousa Camilo	Uma das pessoas evacuadas da comunidade de Socorro porque a Vale S.A. alegou risco em barragem de rejeitos na Mina Gongo Soco, guarda saberes, histórias e tradições locais.
David Borges	Há mais de vinte sete anos fabrica doces artesanais de vários sabores. Comercializa na porta de sua casa no município de Barão de Cocais e vende para cidades vizinhas. Trabalha sozinho na produção.
Diacui das Dores Silva	Há mais de trinta anos faz artesanato em crochê, arte em vidros e saboneteiras em EVA.
Dirceu Ângelo Filho	Ainda jovem herdou da sua mãe os saberes de uma padaria onde aprendeu a amassar e assar pães. Hoje mantém a receita de família produzindo com amor, ovos e polvilho um delicioso pão de queijo, que tem fama na cidade.
Edna Maria das Neves Calda	Filha de uma família musical, tem 12 anos de idade e há cinco anos canta e toca acompanhada por seus familiares. Seu avô e seu pai tocam sanfona e violão e toda a família a acompanha.
Edson Lúcio Guilherme	Conhecido como Guilherme do Forró, começou sua trajetória de cantor aos 25 anos, cantando a convite de amigos em

	barzinhos e festas em sítios. Compôs algumas músicas autorais. Porém por falta de recursos financeiros não conseguiu registrá-las e ainda não conseguiu adquirir seu tão sonhado teclado.
Evangela Leite	Quitandeira, participa da feira do produtor de Barão de Cocais junto com sua mãe que há mais de sessenta anos produz doces, quitandas e hortifrutigranjeiros.
Expedita Geralda Figueiredo	Benzedeira. Benzia contra mau olhado usando a técnica da brasa na água. "Cozia" lesões e curava cobreiro. Na Festa de São João Batista atravessava as brasas da fogueira sem queimar os pés.
Flávio Valério Gonçalves	Cantor e compositor, Flávio Lobo, como é conhecido, há dez anos canta em bares e eventos da região nos gêneros MPB e Pop Rock.
Francisco Carlos Dias	Desde 2012 produz artesanato com madeira reciclada e MDF. Faz móveis, adegas, bandejas de mesa, enfeites, vasos e oratórios.
Gilberto Antônio de Paula	Artesão muito conhecido trabalha sozinho há mais de vinte anos com o reaproveitamento de sucatas. Através de seu trabalho elas se transformam em móveis, esculturas, peças decorativas, utilidades e enfeites. Depois de aposentado, percebeu que precisava fazer alguma coisa e se envolveu com o trabalho de transformar sucatas de metal em arte.
Grasiele Júnia de Oliveira	Trabalha há seis anos no ramo alimentício com açaí, feijão tropeiro, pão com linguiça e macarrão na chapa. Funciona todos os dias da semana e aos fins de semana também.
Grupo das Arteiras e Crocheteiras Quintais do Caraça	Grupo informal de mulheres artesãs da comunidade de São Gonçalo do Rio Acima, que existe desde 2022 com objetivo de capacitar e fomentar a renda financeira. Participam do grupo em torno de nove artesãs que trabalham com crochê, bordado, tricô, pintura entre outras técnicas artesanais. O grupo se reúne no espaço do Programa Saúde da Família.
Herbet José Luzia	Desde 2022 faz artesanato utilizando pneus reciclados. Trabalha em sua casa criando bichos, aves diversas (como araras, tucanos e beija-flores) e floreiras.
História do nome do bairro Dois Irmãos	Moradora do bairro Dois Irmãos em Barão de Cocais, Maria conta que ao se mudar para a região ficou muito curiosa com o nome do lugar e começou logo a indagar dos moradores mais antigos sobre o porquê deste nome. Depois de muitos contatos, encontrou uma senhora residente há décadas que lhe contou a seguinte história: há muitos anos atrás, bem no final do bairro junto do pé da serra moravam dois irmãos, ambos muito preguiçosos e não gostavam de serviço pesado. Ao raiar de um certo dia decidiram sair para as margens do riacho em busca de algum tesouro que pudesse lhes proporcionar, de modo fácil, uma vida de fartura. Já passava do meio-dia quando encontraram uma mina. Resolveram que um ficaria na vigília e o outro iria em casa pra fazer o almoço, se alimentar e trazer uma marmita pra matar a fome do guardião. Mas, a esta altura, a ganância e o egoísmo já tinham se apossado dos corações dos dois irmãos e ambos decidiram que o tesouro encontrado teria que ser de posse de

	apenas um. Então, o que foi fazer o almoço fartou- se com os alimentos, fez uma marmita e retornou para a mina. O outro deixou a mina e armou uma emboscada onde, de posse de uma enxada, matou o irmão. Pegou a marmita e retornou para a mina onde, sem nenhum remorso, foi almoçar tranquilamente. Porém também se deu mal pois o irmão, de quem ele acabara de tirar a vida, havia envenenado aquele alimento e ali mesmo também ele tombou sem vida. Moral da história: a ganância mata.
Iago Henrique Reis Paiva	Um dos organizadores da festa carnavalesca que se tornou uma tradição popular há mais de dez anos em Barão de Cocais. Explora como tema a Caixa D'água.
Inês de Fátima Guerra	Professora e contadora de histórias, causos e lendas regionais.
Israel de Jesus	Compõe músicas e canta em festas familiares e em festas populares da cidade.
Janaína Sandra Pereira	Trabalha exclusivamente com artesanato desde 2020, na linha da costura criativa com reutilização de resíduos têxteis. Faz tapetes de retalho, colchas e capas para almofada.
José Margarida dos Santos	Administra o benzimento desde 15 anos de idade. A tradição vem de família: da avó para a mãe, e de pai para filho. Diz que quando pensa em parar de benzer é que mais aparece gente o procurando. E ele agradece a Deus.
Juliana Aparecida Ferreira	Quitandeira há três anos, deixou os trabalhos externos e passou a se dedicar à cozinha após dar à luz ao seu primeiro filho. Produz roscas, pães, bolos, biscoitos. Se sente realizada fazendo as quitandas que se tonaram uma pequena fonte de renda familiar.
Júnior Sebastião	Há mais de doze anos faz trabalho artesanal com madeira: cachepôs, vasos de flores decorativos, enfeites da parede e fruteiras.
Lucas Rodrigues Caetano Castro	Lucas (Gêngis Khan) começou sua jornada na Capoeira aos 15 anos no Grupo Corpo e Mente em Movimento Maciel, em Barão de Cocais. O que começou como prática esportiva se transformou em missão de vida, dedicada à preservação cultural humana. Ao longo de onze anos de dedicação ininterrupta, trilhou o caminho de orientação técnica e filosófica aprendida com seu Mestre Maciel. Atualmente exerce a função de Presidente da Associação de Capoeira Corpo e Mente em Movimento, uma entidade sem fins lucrativos reconhecida como de utilidade pública que se compromete com o desenvolvimento e o bem-estar da comunidade através da capoeira.
Lurdes Maria dos Reis Julho	É uma das integrantes do grupo Cia. da Alegria, criado com objetivo de levar alegria a crianças carentes. Vestindo fantasias comandam brincadeiras e fazem a distribuição de guloseimas e presentes.
Marcolina Caldas da Silva	Fabricação e venda de caldos diversos, a partir de ingredientes da própria plantação e com isso conseguindo uma renda razoável.

Maria Auxiliadora Paz	Benzedeira, herdou o dom dos seus ancestrais e aprendeu com a Madrinha Rita de Ranca Toco (Brumal). Aos 85 anos de vida, quando é preciso, ainda benze para aliviar a dor das pessoas. Sente que realiza a vontade de Deus quando toca nas pessoas.
Maria de Jesus Silva Fernandes	Crocheteira. Faz artesanato também com palha de bananeira. Na palha vem se aperfeiçoando há quatro anos. Viu no artesanato a condição de melhorar financeiramente, vendendo diretamente para os clientes.
Maria Piedade da Mota Miguel	Conhecida como D. Maria, é moradora da comunidade de Córrego da Onça e tem 77 anos de idade. É cozinheira e mantém saberes tradicionais como a produção de carne na lata, linguiça caseira, doces de pau de mamão e de mamão cristalizado. Possui um restaurante e vende em feiras.
Milene Vitória Viana Dias	Cantora de música gospel, aos 12 anos já cantava com a mãe nas igrejas. Canta também em congressos e festas religiosas.
Nice Aparecida Ferreira da Silva	Crocheteira há mais de quinze anos, trabalha com materiais diversos confeccionando roupas, bolsas, biquinis, vestidos de casamento, tapetes, bolsas entre outras coisas.
Raquel Alves Graciliano da Silva	Artesã, começou em 2022 a fazer artesanato em madeira por hobby e isso se tornou uma terapia ocupacional.
Ronildo Vieira Ferreira	Faz artesanato a partir da reciclagem de pneus criando vasos e outros objetos.
Ruth Cristina Ribeiro	Terapeuta, uma das criadoras do espaço SEMEA. Trabalha com diversas técnicas entre ela a Quick Massage.
Silvana Aparecida Silva	Há mais de quinze anos faz pasteis artesanais de diversos sabores: carne, frango, muçarela, presunto e queijo, banana e romeu e julieta (feito com queijo e goiabada). Produz em casa e a sua presença se tornou tradição na feira do Santuário São João Batista e em quermesses.
Tamires Cristina Mendes	Trabalha no SUS com as PICS (Práticas Integrativas e Complementares) e realiza atendimentos particulares. Criou o Método SOUL, um método de alinhamento de corpo, mente e espírito que trabalha quatro etapas: Consciência, Libertação, Alinhamento e Direcionamento, reunindo diversas técnicas terapêuticas com o objetivo de trazer o equilíbrio físico e emocional de forma natural.
Tarcísio Paulo Silva	Meliponicultor, se dedica à criação de abelhas nativas sem ferrão, com o objetivo principal de preservação da espécie, polinização, difusão do conhecimento e como fonte de renda secundária.
Vanda da Conceição Ferreira	Quitandeira, domina a arte de biscoito há mais 30 anos. Produz em casa, nas horas vagas, com ajuda do filho.
Vanda de Fátima Ferreira Almeida	Artesã há vinte e dois anos. Usa pontilismo com boleador. Trabalha com diversos materiais como madeira MDF, EVA, tecidos e linhas. Produz mandalas, terços, bordados em ponto cruz e flores.
Vânia de Almeida Morais	Vânia participa do grupo de artesãs de São Gonçalo do Rio Acima. Faz crochê, pano de prato bordado em ponto cruz, tapete de crochê em barbante, forros e caminhos de mesa.

	Faz parte do projeto Quintais do Caraça como hospedagem familiar.